PROTEGENDO OS CABOCLINHOS

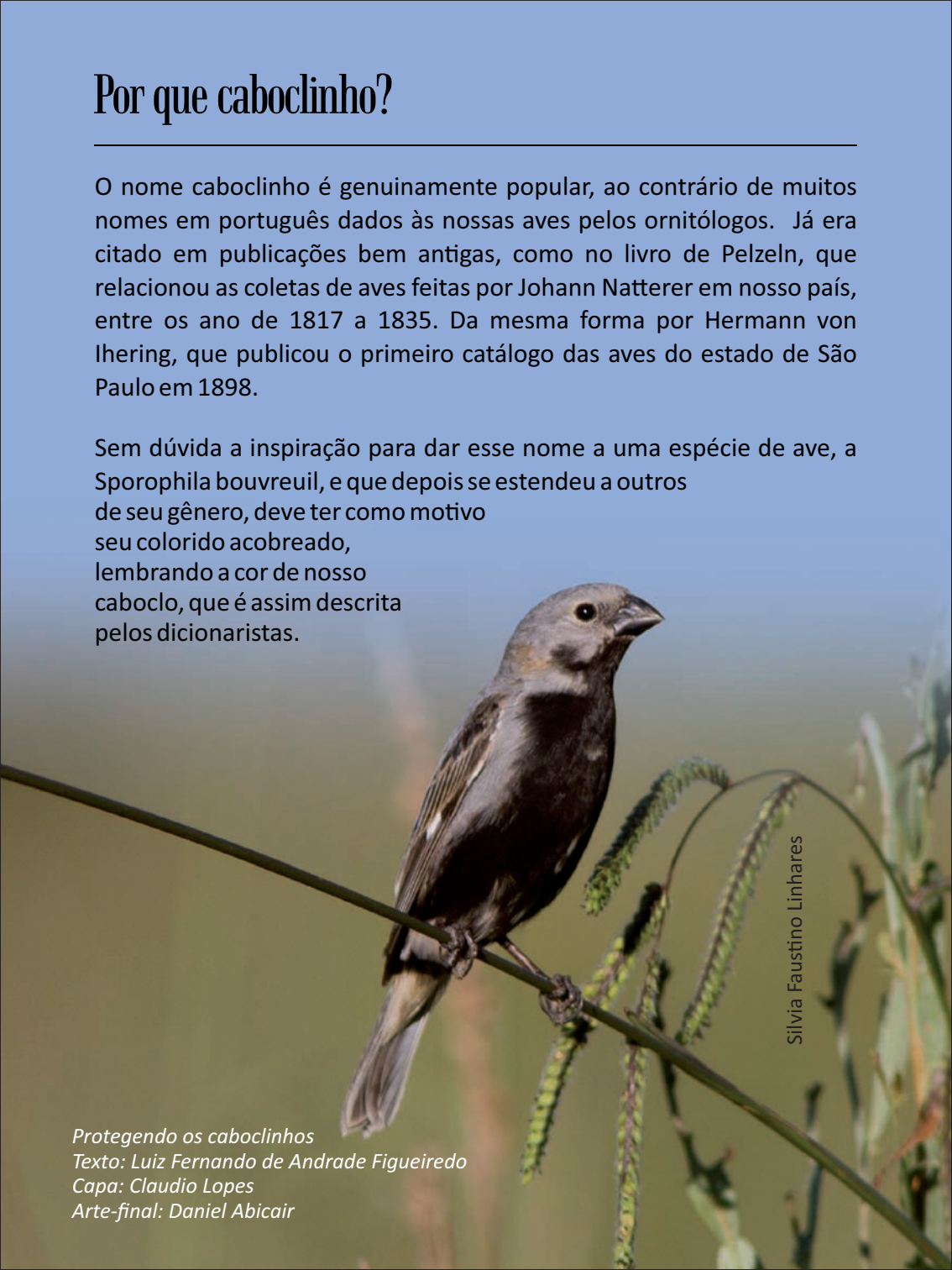
10 ESPÉCIES IMPORTANTES DE CABOCLINHOS

CONHEÇA SOBRE A VIDA DESTAS ENCANTADORAS AVES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Por que caboclinho?

O nome caboclinho é genuinamente popular, ao contrário de muitos nomes em português dados às nossas aves pelos ornitólogos. Já era citado em publicações bem antigas, como no livro de Pelzeln, que relacionou as coletas de aves feitas por Johann Natterer em nosso país, entre os ano de 1817 a 1835. Da mesma forma por Hermann von Ihering, que publicou o primeiro catálogo das aves do estado de São Paulo em 1898.

Sem dúvida a inspiração para dar esse nome a uma espécie de ave, a Sporophila bouvreuil, e que depois se estendeu a outros de seu gênero, deve ter como motivo seu colorido acobreado, lembrando a cor de nosso caboclo, que é assim descrita pelos dicionaristas.



Silvia Faustino Linhares

Protegendo os caboclinhos
Texto: Luiz Fernando de Andrade Figueiredo
Capa: Claudio Lopes
Arte-final: Daniel Abicair

Quem são e como vivem os caboclinhos e outros papa-capins

Como o nome já diz, os papa-capins, onde se incluem também os caboclinhos, são aves granívoras que têm uma dependência ecológica muito grande pelos capins nativos, já que se alimentam das sementes desses vegetais e também por ali mesmo fazem seus ninhos. O próprio nome científico Sporophila do gênero a que pertencem muitas dessas aves também foi dado com base nessa preferência alimentar, pois significa amigo, ou amante das sementes.

Os capinzais preferidos por essas aves são os chamados capinzais paludícolas, encontrados em áreas mais úmidas, próximas de brejos e outras áreas encharcadas e varjões de rios.

Uma característica importante de sua biologia é que muitas espécies são migratórias, viajando para o norte do país durante o inverno e retornando na primavera.

Carlos Alberto Schwertner

No estado de São Paulo, algumas espécies são vistas apenas de passagem em seu caminho para o sul e nessa passagem são muito importantes os remanescentes de campos de capins nativos, que lhes dão o alimento nessas paradas em sua rota migratória.

Por terem um canto melodioso e agradável, são espécies muito apreciadas como pássaros de gaiola e sua captura na natureza para essa finalidade é um importante fator responsável pelo declínio de suas populações.

Aqui são apresentadas apenas as espécies mais raras e ameaçadas de extinção no estado de São Paulo e dependentes dos capinzais nativos para sua sobrevivência, particularmente os capinzais próximos a banhados.

Luciano Monferrari

Caboclinho

Sporophila bouvreuil

Antonio Wuo

Também chamado de fradinho. Na maior parte de sua distribuição não é migratório. Como os outros caboclinhos, alimenta-se principalmente de sementes de gramíneas, que alcançam pousando nos pendões, o que motivou o nome científico do gênero: *sporos* (do grego) = semente, *philos* = amigo, amante. A fêmea, o que também é regra entre essas aves, tem coloração geral parda e sua diferenciação é difícil, muitas vezes a identificamos pela proximidade do macho.

Caboclinho-branco

Sporophila pileata

José Tadeu Quintino

Também chamado de caboclinho-coroado, até pouco tempo era considerada uma subespécie do caboclinho. A palavra latina *pileata* refere-se à coloração do alto da cabeça. Seu nome científico pode então ser entendido como “amigo das sementes de boné”. Fora do período de incubação, onde se separam aos casais, podem ser vistos junto a outras espécies do gênero. Realiza migrações, mas as rotas dessas são ainda pouco conhecidas.

Caboclinho-de-barriga-vermelha *Sporophila hypoxantha*

Luiz Carlos Ribenboim

Seu nome científico, em parte emprestado do grego, pode ser entendido como “amigo das sementes de barriga dourada”. É frequentemente visto junto a outras espécies do gênero. Realiza movimentos migratórios, ainda não bem conhecidos, e o atual aumento do interesse pela fotografia de aves poderá contribuir para o melhor conhecimento desses trajetos. O ninho é uma tigela rasa feita de fibras vegetais, sem nenhum forramento interno, talvez uma estratégia para dar a ele melhor camuflagem.

Caboclinho-de-papo-branco

Sporophila palustris

Oscar Abner Fenalti

Também chamado de caboclinho-do-brejo. O nome científico pode ser traduzido como “amante das sementes do banhado”. Gosta dos capinzais altos e, como já indicam seu nome científico e este nome popular, das áreas alagadas, onde faz seu ninho. Fora do período de reprodução ajunta-se aos bandos de aves do gênero. Faz movimentos migratórios, indo passar o verão em regiões mais ao sul do país, Uruguai e Argentina.

Caboclinho-de-chapéu-cinzento *Sporophila cinnamomea*

João Quental

Também chamado de caboclinho-vermelho e caboclinho-goiano. O nome científico significa “amigo das sementes de cor canela”. Gosta dos lugares periodicamente inundados, principalmente quando têm capins densos e altos. Tem uma preferência pelos capins do gênero *Paspalum.* Nidifica no período quente do ano, de dezembro a fevereiro. É migratório.

Caboclinho-de-barriga-preta

Sporophila melanogaster

Almir Candido

Também chamado de caboclinho-bico-de-ferro. O nome científico significa “amante das sementes de barriga preta”. É migratório, chegando nas áreas de reprodução em outubro e novembro. Suas rotas migratórias ainda são pouco conhecidas. Alimentam-se de sementes de gramíneas. A fêmea tem uma coloração geral parda.

Outras espécies de aves ameaçadas de extinção que dependem dos capinzais paludícolas

Geiser Trivellato

Patativa

Sporophila plumbea

Considerada uma das melhores cantoras de seu grupo, seu nome popular foi até usado para referenciar personalidades com fama de terem grande oratória.

Dario Sanches

Curió

Sporophila angolensis

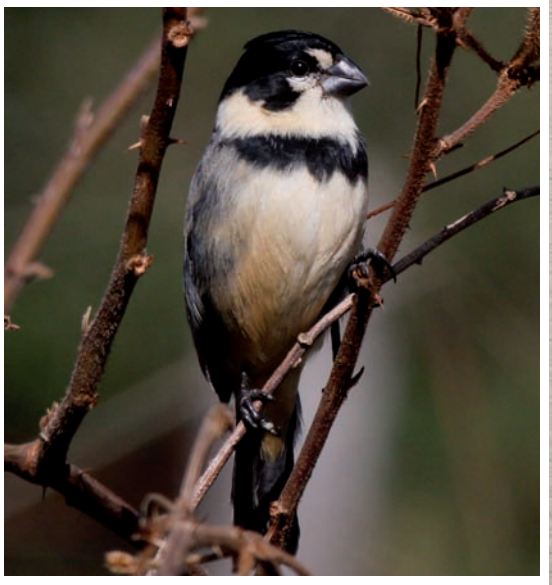
Tido como o pássaro canoro mais cobiçado do país, por seu canto bonito e que apresenta variações de acordo com a região. Por isto, já foi extinto da natureza em diversas regiões.

Carlos Alberto Schwertner

Canário-do-brejo

Emberizoides ypiranganus

Muito parecido com o canário-do-campo, seu parente próximo, mas de voz bem mais discreta. Às vezes eleva-se no e voa um pouco cantando, com a cauda bem aberta e depois desce calado e se esconde na vegetação.



Odair Villela

Coleiro-do-brejo

Sporophila collaris

Também chamado de coleira-do-sertão e coleiro-de-sapê. Seu nome científico pode ser entendido como: “amante das sementes - de colar”. Vistos em casais ou solitários, ou grupos da mesma espécie. Não costumam se juntar a bandos de outros papa-capins. Não é migrante.

O que você pode fazer para proteger os caboclinhos nas áreas de habitats naturais

Evite a entrada do gado por meio de cercas ou outras barreiras, pelo menos em parte da área, e neste caso prefira proteger as áreas próximas de alagados.

Proteja esses locais contra queimadas.

Proteja a área de capinzais nativos da invasão de capins exóticos, como a braquiária e outros.

Não plante nada nessas áreas que não seja nativo do lugar.

Não drene as áreas alagadas onde existem esses capinzais nativos, nem faça açudes que ocasionem alagamento das áreas de capinzais.

Fotografe essas espécies quando aparecerem em tua propriedade e poste as fotos no site Wikiaves (www.wikiaves.com.br). Assim contribuirá para o conhecimento da distribuição geográfica delas e de seus movimentos migratórios, o que ajudará em sua conservação.

Considere a possibilidade de transformar essas áreas nativas da propriedade em RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Consulte o CEO www.ceo.org.br caso encontre alguma dessas espécies ameaçadas de extinção em sua propriedade e queira receber outras orientações.

Silvia Faustino Linhares

Observando e convidando pessoas para observarem os caboclinhos

A observação de aves é uma atividade em franco crescimento no Brasil. Desta forma, quem tem em sua propriedade a ocorrência de espécies raras de aves, mesmo que apenas em determinadas épocas do ano, tem um grande privilégio.

Para ser um observador de aves basta simplesmente a disposição de parar por alguns momentos para observá-las. Se tiver um binóculo, melhor, pois poderá vê-las com mais detalhes. E também um "guia de campo", que é um livro com fotos ou desenhos de aves, para poder identificar as espécies que observar. No Brasil já temos diversos guias de campo publicados. A internet também pode ser usada para essa finalidade, onde já existem uma infinidade de sites com informações sobre as diversas espécies.

O interesse pela fotografia de aves também tem crescido de forma extraordinária no Brasil. E esses fotógrafos, mesmo não tendo maiores conhecimentos sobre as espécies, podem dar grande contribuição à ornitologia, pelo simples fato de documentarem a ocorrência das espécies nas diversas localidades. Não deixe de visitar o site Wikiaves, onde a maioria dos fotógrafos de aves depositam suas fotos.

Os caboclinhos são um grupo de aves ainda desconhecidos em muitos aspectos de sua biologia e qualquer observador de aves poderá contribuir para esse conhecimento.

Fique de olho neles. Quem sabe você descobrirá que tua propriedade tem uma importância e uma riqueza que nunca havia percebido?

Jato Vale

Monferrari
Planejamento & Negócios

jowbertagnoli

www.maritacaexpeditions.com

Custodio's

Ernesto Lippmann

Maria Aparecida Visconti

CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS
www.ceo.org.br